



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Penitenciária 1 de Venceslau/SP

Data: 24.05.2022

Horário: 10h15min. às 15h30min.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Leonardo Biagioni de Lima (relator), Thiago de Luna Cury e Gustavo Picchi

Coordenador de Execução Penal da DPESP: Thalita Veronica Goncalves e Silva

Juízo de Execução: DEECRIM 01ª RAJ/São Paulo

Responsável pelo estabelecimento: Marcos Donizete Pereira - Diretor Técnico III (Diretor-Geral);

Nome do diretor de disciplina: Rogério Avelino Munhoz de Sousa

Nome da diretora de saúde: Flavia Carla Takaki Cavichioli

Contato do responsável pela unidade: marcosdpereira@sap.gov.br

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Descrição da metodologia:

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, nós, coordenador e membros do Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC, no dia 24.05.2022, dirigimo-nos à Penitenciária 1 de Venceslau, chegando ao local às 10h15min., tendo ali permanecido até às 15h30min., inspecionando todos os locais de aprisionamento.

Para realização da atividade, os/as defensores/as utilizaram EPI's para proteção à Covid-19, que consistiu em máscara N95 descartável.

Na chegada, a entrada foi prontamente autorizada e, então, a equipe foi até a sala da direção, onde explicamos o motivo da visita no estabelecimento prisional e tivemos uma conversa breve com o diretor, sobretudo em relação à arquitetura penal na unidade, divisão das pessoas presas e mudanças de rotina no período da pandemia.

Não foi realizada a entrevista padrão, por medidas sanitárias de prevenção à Covid-19, sendo enviado o formulário por e-mail.

Finalizada tal etapa, encaminhamo-nos para averiguar as instalações internas da unidade, não tendo havido revista por meio scanner corporal.

Fomos aos raios 01, 02 (presos não faccionados, segundo a direção) e 04, bem como aos setores de inclusão, castigo, biblioteca, cozinha, enfermaria, pavilhão especial e ala de progressão.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Capacidade e Lotação do estabelecimento:

Segundo informações passadas pela própria direção e que também constam do portal da Secretaria de Administração Penitenciária¹, o Centro de Detenção Provisória, na data da inspeção, contava com 367 presos em cumprimento de regime fechado para uma capacidade de 781 pessoas, e 156 presos em cumprimento de regime semiaberto para uma capacidade de 112 pessoas.

A baixa lotação do estabelecimento, segundo o diretor, se explica por ser uma unidade de passagem, que se destina, em 3 de seus raios (1, 3 e 4) a receber pessoas presas que cometeram falta disciplinares em outras unidades, então as pessoas permanecem lá, com exceção daqueles do raio 2 (destinados a pessoas que trabalham na unidade) em média 30 dias.

Agentes penitenciários:

Não foi informado pela direção o número de agentes prisionais lotados na unidade e em trabalho no dia da inspeção.

Perfil dos Presos:

A direção informou que, na data da visita, havia 04 pessoas presas na unidade aguardando serem transferidas para o regime semiaberto. Comunicou também que não há na unidade presos aguardando vaga para cumprimento de

¹<http://www.sap.sp.gov.br/uni-prisionais/pen.html#>



medida de segurança. Há presos definitivos e provisórios. Também, são 06 presos idosos, 02 presos com deficiência física, não havendo presos estrangeiros e indígenas.

Como dito, a unidade recebe pessoas que cometeram faltas graves em outras unidades para o cumprimento de sanção disciplinar. Segundo a direção, somente casos de faltas que indicam possibilidade de darem início à motins ou rebeliões e essa definição é feita pela coordenadoria.

Gerenciamento da População Prisional:

De acordo com a direção, são 04 pavilhões de convívio comum, com 103 celas em cada um deles, que comportam 2 pessoas em cada cela, ou seja, a capacidade total do setor de convívio é de 824 pessoas presas, contudo, havia, no dia da inspeção, 367 pessoas presas.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(visão interna do raio 04)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(visão interna do raio 02)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(visão externa das janelas das celas dos raios)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(interior da ala de progressão)

Os raios 01, 03 e 04 são destinados a cumprimento de “castigo”. Nestes pavilhões, ficam presos que cumpriram período disciplinar em outra unidade por 30 (trinta) dias e, depois desse período, ficam mais 30 (trinta) dias cumprindo castigo na unidade e, então, retornam à unidade de origem ou são transferidos para outra unidade prisional. Segundo relato da direção, a Coordenadoria Regional é que verifica se a situação ocorrida na unidade de origem é passível de aplicação de castigo na Penitenciária 1 de Venceslau. Pessoas presas ouvidas relataram que, muitas vezes, acabam na unidade por solicitar atendimento médico na unidade de origem.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



No raio 02, habitam pessoas presas em cumprimento de pena em regime fechado, que não são faccionados.

No dia da inspeção, havia 29 pessoas no raio 01; 125 no raio 02; 89 no raio 03; e 120 no raio 04.

No que tange ao setor de “seguro”, são 12 celas, com capacidade para 01 preso cada uma, de modo que todo o setor tem capacidade para 12 pessoas presas. No dia da inspeção, não havia pessoas presas.

No setor disciplinar, são 13 celas, com capacidade para 01 pessoa por cela, de modo que o setor inteiro tem capacidade para 13 pessoas. No dia da inspeção, não havia pessoas presas no setor, sob justificativa de estarem em reforma.

Foram verificadas celas muito escuras no setor e verificada uma diferença na estrutura das janelas do local.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

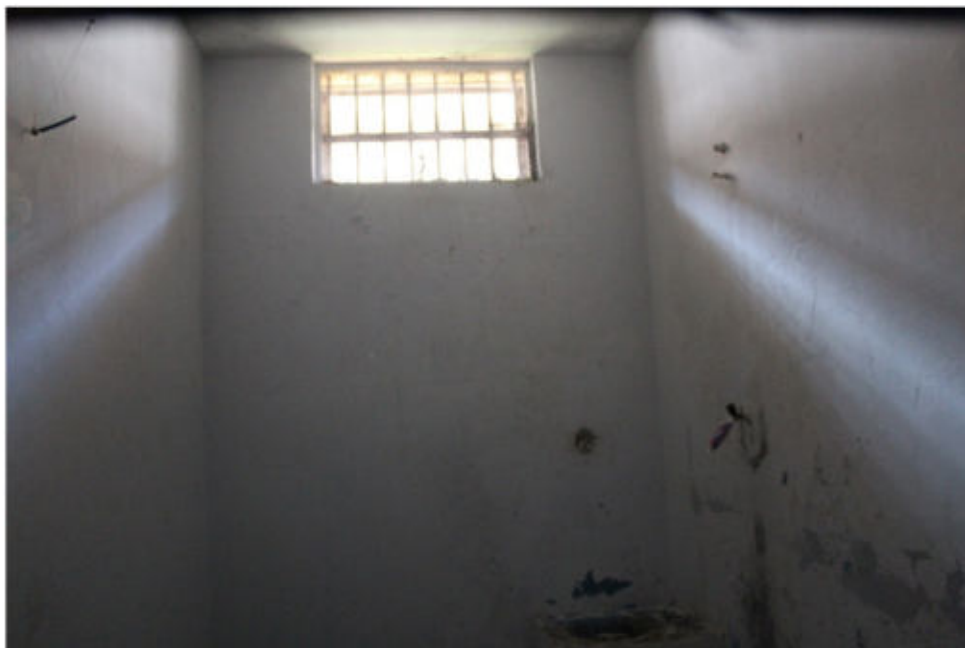
Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(setor disciplinar)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(interior da cela do setor disciplinar)



(cela do setor disciplinar com janela bem menor)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



O setor de inclusão é utilizado somente para o ingresso da pessoa presa unidade, não havendo pernoite no local, contudo, são 06 celas, que comportam 08 pessoas no total. No dia da inspeção, havia 01 pessoa.

Relatou-se, ademais, a identificação da facção prisional Primeiro Comando da Capital (PCC) na unidade prisional, nos setores de castigo (Raios 1, 3 e 4) e, como dito, no raio 02 e na ala de progressão são presos não faccionados.

Informou-se que a unidade prisional respeita o direito à saída dos presos para o caso de velório de familiar.

A polícia militar realiza as escoltas externas, relatando não haver prioridade nas escoltas para audiência em detrimento de escoltas para atendimento de saúde, de modo que estas teriam preferência.

Instalações:

A unidade foi inaugurada em 05/12/1961.

Foi observado que os colchões estão em estado precário, sendo relatado pelas pessoas presas, inclusive, que já o recebem em péssimo estado, pois utilizam, em regra, colchões de pessoas que já deixaram a unidade prisional e não colchões novos.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Apesar disso, foram verificados vários colchões novos na unidade, que poderiam ser distribuídos às pessoas presas:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318

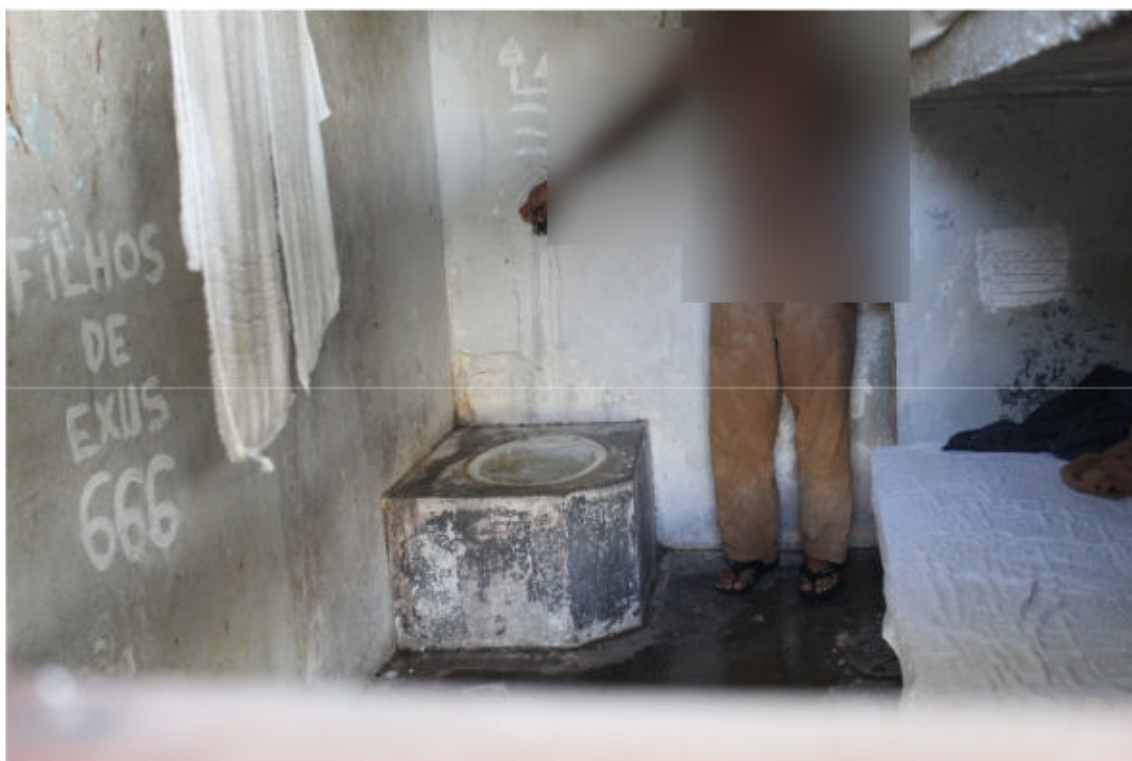


A direção relatou, também, que não possui laudo de vistoria da Defesa Civil e da Vigilância Sanitária, relatando, contudo, que possui projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros, que está em fase de adequação na unidade para obtenção do AVCB.

Verificou-se, também, alguns problemas generalizados nas celas da unidade, quais sejam, ausência de chuveiros (nos raios 1 e 4, as pessoas ouvidas nas celas superiores relataram que precisam tomar banho abaixados em uma torneira), várias descargas danificadas e quebradas, vasos entupidos, como nas celas 327 ([vídeo](#)) e 358, por exemplo:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(cela com vaso entupido)

Devido à deterioração, algumas celas estão desativadas, no entanto, diversas em funcionamento, apesar da precariedade das instalações.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(cela sem chuveiro)



R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(estado de deterioração de celas em funcionamento)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(janela das celas)

Um problema crônico, por isso, é a entrada de água nas celas em dias de chuva, por meio de infiltrações.

Além disso, as celas são pequenas e a água do banheiro costuma correr para dentro de toda a cela. Presos relataram que “parecem morar dentro de um banheiro”.

Também não foram observadas lâmpadas dentro das celas, não há janela em tamanho suficiente (é apenas uma ventana), não tem pia dentro das celas e não há tanque para lavar roupa, uma vez que não podem sair da cela em nenhuma hipótese.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Ressalte-se que há grande diferença na estrutura do Raio 2 se comparado aos demais visitados, onde não foram observados tantos pontos de infiltração nem a ausência de equipamentos hidráulicos básicos.



(cela com muita umidade e sem chuveiro)

Na ala de progressão, percebeu-se também deteriorações e mau funcionamento de chuveiros e descargas:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(banheiro da ala de progressão)

As celas do raio 02, em contrapartida, possuíam um aspecto melhor:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Banho de Sol:

Segundo a direção, o banho de sol **no raio 02** ocorre entre 8h e 16h30. Segundo os presos, o banho de sol no setor seria de 07h às 11h e das 13h às 17h.

Na ala de progressão, apesar de estarem em cumprimento de regime semiaberto, o banho de sol é menor que no regime fechado, sendo das 07h às 11h e das 13h às 16h30.

Enquanto isso, nos outros 3 (três) raios e na enfermaria, **não há banho de sol durante todo o período que ficam na unidade prisional**, ou seja, sem banho de sol por 30 (trinta) dias, **contrariando, assim, decisão do Supremo Tribunal Federal no HC 172.136/SP.**

A direção da unidade prisional teria relatado que haveria banho de sol no setor da enfermaria, que seria utilizado no mesmo setor que realiza o pavilhão especial, contudo, presos que estavam no pavilhão especial negam ter visto algum preso da enfermaria em banho de sol.

Já o pavilhão especial, possui banho de sol entre 08h e 11h e entre 13h e 16h.

Lazer:

Não há espaço de lazer, somente o pátio. Apenas no pavilhão especial que relataram ser disponibilizado alguns jogos e baralho.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Assistência Jurídica:

A direção da unidade prisional relatou que a Defensoria Pública presta atendimento no local, assim como mantém convênio com a FUNAP, que disponibiliza 2 advogados.

O atendimento é realizado no parlatório e via Plataforma Microsoft TEAMS (Videoconferência):



Por sua vez, as pessoas presas relataram que não recebem adequado atendimento jurídico na unidade prisional.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Trabalho:

Segundo resposta do ofício (anexo), há 112 vagas para trabalho interno para serviços gerais na unidade, para presos do regime fechado e 153 vagas para presos do regime semiaberto, no setor agropecuário da unidade prisional. Além disso, há 10 (dez) vagas de trabalho externo para os presos do regime semiaberto, em contrato com a prefeitura de Presidente Venceslau.

Destaque-se que somente as pessoas presas no Raio 02 exercem algum trabalho na unidade, as pessoas presas nos demais raios passam 24 horas dentro das celas durante todo o tempo que permanecem no local.

Apenas os presos que trabalham externamente são remunerados diretamente. Os demais recebem o rateio (mão de obra indireta).

Na ala de progressão, muitos presos relataram a ausência de EPI's, apesar de trabalharem em campos com máquinas de roçar.

Educação:

Segundo informações prestadas pela direção, 61 presos estudam na unidade, sendo 09 em alfabetização, 29 cursando o ensino fundamental e 23 o ensino médio.

São 03 salas de aula na unidade e as aulas ocorrem no período vespertino:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Apenas os presos do raio 02 têm acesso à educação. Os presos da ala de progressão relataram a negativa ao direito à educação.

Foi relatado que 06 presos tiveram nota, que teriam direito à faculdade, contudo, não foi garantido o direito pelo fato de estarem em cumprimento de pena em regime fechado.

Há, também, biblioteca na unidade, com 3.394 livros no acervo. O funcionário da unidade é que realiza a distribuição de livros, contudo, **apenas são entregues ao raio 02:**

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Não há remição por leitura, no entanto, a direção relatou que estão montando a comissão de validação por leitura, Projeto PROLLIB da FUNAP no Estado, Programa de Incentivo à Leitura “Lendo a Liberdade” – PROLLIB, na modalidade “Leitura Dirigida”.

Saúde e Enfermaria:

Em toda a unidade, houve muita reclamação da completa ausência de atendimento de saúde. Segundo as pessoas ouvidas, as solicitações de necessidade de atendimento de saúde são sempre ignoradas pelos agentes, sendo necessário, em casos mais graves e urgentes, que o raio todo comece a solicitar em voz alta o

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



atendimento para que algum superior intervenha, o que, em algumas vezes, gera represália como a imposição de falta disciplinar.

Foram constatadas várias pessoas que informaram solicitar atendimento há meses ou semanas e não conseguir.

Nos poucos casos que conseguem, segundo as pessoas ouvidas, o atendimento é feito de maneira displicente e sem a atuação adequada do profissional.

No raio 02, tal reclamação foi bem menos intensa que no restante da unidade.

Segundo informações prestadas através da resposta de ofício (anexo), a equipe de saúde é composta pelos seguintes profissionais:

Profissional	Carga Horária	Número de profissionais
Médico	Não informado	1
Enfermeiros/as	Não informado	4
Auxiliares/técnicos de enfermagem	Não informado	3
Dentista	Não informado	1

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Assistente social	Não informado	3
Psicólogo	Não informado	1
Farmacêutico/a	Não informado	2

Em resposta de ofício, afirmou que **não há** técnicos ou auxiliares de saúde bucal, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, conforme ofício anexo.

A Unidade afirmou - resposta de ofício - que foram realizados os seguintes atendimentos no mês anterior à inspeção:

Tipo de atendimento	Quantidade de atendimentos
Médicos internos	169
Odontológicos	35
Psicológicos	01
Assistente social	107
Atendimentos médicos fora da Unidade	21

Os agendamentos de consultas médicas externas são referenciados no Centro de Saúde Local, Centro Hospitalar da Capital/SP, Santa Casa Local, CAPS Local, AMES de Presidente Prudente e Dracena, estes com agendamentos realizados através do Sistema Cross, solicitados junto à Coordenadoria de Saúde Regional.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



As doenças mais comuns no estabelecimento prisional relatadas pela direção foram hipertensão arterial, diabetes, dermatites, HIV, tuberculose, distúrbios psiquiátricos.

De fato, foram diversos relatos de doenças, principalmente dermatológicas e respiratórias, relatadas pela população prisional.

Em resposta ao ofício, a direção informou que há 04 presos que recebem medicação antirretroviral por mês.

Segundo a direção da unidade (resposta de ofício), há distribuição de preservativos mensalmente.

Há separação, conforme a direção, das pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

Em relação à vacinação, foi afirmado haver oferta de todas aquelas do calendário nacional de vacinação.

Importante dizer que, durante a inspeção, destacou-se o grande número de reclamações em relação à falta de atendimento médico. Foi unânime a insatisfação quanto à garantia desse direito.

Também, houve muita reclamação sobre a ausência de medicamentos na unidade.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Por fim, com exceção do raio 02, nos demais locais o relato foi no sentido de inexistir atendimento com a assistente social da unidade.

Covid-19:

Conforme a direção, os procedimentos para identificar casos suspeitos de infecção por 2019-nCoV resumem-se ao período de inclusão para as pessoas presas, com entrevista de inclusão de saúde e isolamento pelo período recomendado pela OMS.

Houve 1 (uma) morte de preso por Covid-19 na unidade prisional, conforme relato da direção.

Alimentação:

No que tange à alimentação, esta é realizada na própria unidade prisional.

Segundo a direção, são ofertadas 03 refeições na unidade prisional.

Segundo as pessoas presas e direção, o café da manhã é fornecido às 06h30min., o almoço às 11h00 e o jantar às 16h30.

Como se percebe, há um longo jejum de 14 horas entre a última refeição de um dia para a próxima do dia seguinte.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Houve reclamações sobre a qualidade e quantidade de comida servida na unidade prisional. Várias pessoas relataram grande perda de peso e estarem “definindo” na unidade prisional.

Informaram que, invariavelmente, é fornecido arroz, feijão e salsicha na unidade.

Nesse sentido, conforme documento enviado pela direção, das 112 refeições servidas nos 56 dias anteriores, 60 refeições tinham como proteína salsicha, linguiça ou ovo frito, denotando a má qualidade da alimentação servida na unidade prisional, em consonância com a fala das pessoas presas.



(almoço servido no dia da inspeção)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os relatos ainda deixaram assente que não é fornecido legume, verdura ou fruta na unidade, o torna ainda mais pobre nutricionalmente as refeições servidas.

Também, um preso, que é engenheiro agrônomo e ocupa o pavilhão especial, relatou que sempre fornecem salsicha e linguiça e, ainda, conhecendo o assunto, sabe que, quando entregam carne bovina e frango, são carnes de descarte, portanto, de péssima qualidade.

Além disso, a base da alimentação é arroz, vindo pouca quantidade dos demais alimentos.

No café da manhã, por exemplo, após 12 horas de jejum forçado, é entregue apenas 1 pão pequeno.

Os presos relataram já ter localizado cacos de vidro e outras impurezas na refeição. Também ressaltaram que não há fornecimento de dieta especial para pessoas acometidas de enfermidades que exigem alguma adaptação na alimentação.

As instalações da cozinha estão visivelmente deterioradas:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os presos informaram também que agentes penitenciários retiram itens arbitrariamente enviados pelo sedex. Ainda sobre o SEDEX, nos foi informado que não fazem a abertura das caixas na presença do destinatário e que por vezes deixam de entregar como forma de castigo.

As reclamações, como nos demais itens, foram menos intensas nas entrevistas realizadas com pessoas presas no raio 02. No caso especificamente da alimentação, foi relatado que há diversidade na alimentação, mas que não são servidas frutas, legumes ou verduras regularmente.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Vestuário, kit de higiene e limpeza:

A ausência de prestação adequada de assistência material foi uma das principais denúncias feitas pelas pessoas presas, exceto no raio 02 e no pavilhão especial.

Nos raios 01 e 04, as pessoas presas foram unânimes em afirmar que apenas há entrega de 1 sabonete, 1 prestobarba, 1 papel higiênico, 1 pasta de dente e 1 escova de dente para os 30 dias que ficam na unidade prisional. Contudo, há presos que informaram não ter recebido papel higiênico e prestobarba. A mesma quantidade é entregue por mês na ala de progressão, conforme relato das pessoas presas no setor.



R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Ademais, relataram que apenas entregam 1 camiseta e 1 calça. Não há reposição das roupas, bem como não há troca das roupas, de modo que não é possível higienizar as vestimentas, lavando-as, sob pena de ter que ficar nu.

De fato, foram vistas várias pessoas com roupas rasgadas e sujas e estas relataram que não tinham como lavar, pois ficariam sem nenhuma.



(bermuda rasgada em uso)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(camiseta rasgada em uso)



(toalha em uso)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(coberta em uso)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(ausência de fornecimento de chinelos. Chinelo remendado)

Também houve queixa da falta de lençol e de manta (dada a baixa qualidade das que são entregues, estas se desfazem).

As pessoas presas ressaltaram, ainda, que por vezes chegam das unidades de origem com roupas e itens de higiene, mas que são retirados na chegada e não há entrega suficiente. Afirmaram que a admissão desses itens trazidos de outras unidades poderia mitigar o problema.

Os relatos ainda trouxeram informações de que não há entrega de material de limpeza, bem como não há entrega de vassoura, rodo ou balde. Tal

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



situação não foi confirmada na ala de progressão, onde nos foi relatado que há entrega regular de sabão em pó, desinfetante, rodo, vassoura e cândida.

Fornecimento de água:

A direção informou não haver interrupções do fornecimento de água. No entanto, os presos do raio 04 relataram haver racionamento de água no setor, informando que o fornecimento é completamente insuficiente para todas as atividades do cotidiano. Nos raios 01 e 02, além do pavilhão especial e da ala de progressão, os presos informaram que, ali, possuem água durante as 24 horas do dia.

Ainda em relação à água, nas celas, não há água aquecida. No raio 02, há 04 chuveiros com aquecimento elétrico instalados no pátio. Na ala de progressão, existe 01 chuveiro quente para 80 presos.

No pavilhão especial, os presos relataram que têm direito ao banho quente entre 15h30 e 16h apenas.

Fornecimento de energia elétrica:

Os raios **01, 03 e 04**, destinados a cumprimento de “castigo”, **não possuem fornecimento de energia elétrica**. Em conversa com a Direção Prisional, esta justificou o não fornecimento de eletricidade devido à danificação da fiação pela própria população carcerária; no entanto, mesmo assim, não parece admissível que
R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



pessoas custodiadas pelo Estado possam cumprir sua pena nesta condição, a qual, em se tratando de espaço prisional destinado ao “castigo”, pode configurar eventual violação grave de direitos humanos, pois as condições gerais de vida na prisão, incluindo as relacionadas com a iluminação, devem ser aplicadas a todos os reclusos, sem qualquer exceção.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que não houve nenhuma rebelião ou suicídio nos últimos 03 anos.

Foi unânime o relato de **opressão e agressão perpetrada por funcionários**, em especial quando pedem algum atendimento.

Foram citados os funcionários

Houve relato de um preso

que teria sido espancado com barras de ferro, em fev/2022, pelos funcionários em frente ao

O setor disciplinar (castigo – desativado no dia da inspeção) é denominado pelos presos como “trem fantasma”. Relatam que, no local, há sempre agressões às pessoas presas que ali estão.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



As pessoas presas, com exceção daquelas presas no raio 02, relataram ingresso rotineiro do GIR na unidade, ocasiões em que há disparos de bomba e bala de borracha e, ainda, utilização de barras de ferro.

Pessoas presas no raio 04 relataram que o GIR teria entrado no raio 03 no mês anterior à inspeção e agredido 2 pessoas que estavam na cela 231 com barras de ferro, sendo que um desses presos teria ficado ferido e sendo necessário 28 pontos para suturar a lesão.

A direção informou que os presos são obrigados a cortar os cabelos e raspar a barba e bigode. Caso não seja realizado o corte, é instaurada sindicância para aplicação de falta grave.

Contato com o mundo exterior:

As pessoas presas na unidade que estão no cumprimento do “castigo” de 30 dias, não recebem visitas. A direção teria afirmado que, se o preso ficar mais que 30 dias na unidade, passa a receber visita. Contudo, esta informação foi negada pelas pessoas presas, salvo alguns relatos isolados.

Nos outros setores, a visitação ocorre entre 09h e 15h, quinzenalmente (ao menos no momento da inspeção, ainda sob as restrições da pandemia).

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Providências a serem adotadas:

1. Pedido Judicial de casos de saúde, já protocolado (processo nº 1000768-14.2022.8.26.0041);
2. Realizar pedido de providências coletivo em face das violações de direitos constatadas *in loco* e relatadas em relatório de inspeção;
3. Enviar para a Segunda Coordenadora Auxiliar da Regional da Capital – responsável pela unidade-, a fim de que repasse aos defensores naturais as situações jurídicas individuais, bem como possam utilizar-se do relatório produzido para instruir pedidos e defesas no curso dos processos de conhecimento, execução criminal etc.;

São Paulo, 20 de setembro de 2022.

LEONARDO BIAGIONI DE LIMA

*Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – NESC*

THIAGO DE LUNA CURY

*Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – NESC*

GUSTAVO PICCHI

*Segundo Coordenador Auxiliar da Regional de Presidente Prudente
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo*

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318